



Memorando SICO/REITORIA-UFOP Nº 320/2024

Ouro Preto, 10 de dezembro de 2024.

À Sra. Cláudia Aparecida Máliére Lima, Reitora da Universidade e Presidente do Conselho Universitário

Assunto: Relatório das atividades do Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria realizadas em 2023.

RELATÓRIO

Senhora Reitora e Presidente do Conselho Universitário da UFOP,

Em atendimento ao disposto no Art. 10, § 2º da Resolução Cuni Nº 2423/2021, apresento-lhe relatório das atividades do Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria da Universidade (SICO/UFOP), sintetizando informes dados pessoalmente à Reitora ao longo de 2023.

1. Entre 01/01/2023 e 31/12/2023 o SICO continuou composto por mim, professor Tito Flávio Rodrigues de Aguiar (Dearq/Escola de Minas), ouvidor da UFOP, e pela ouvidora adjunta, professora Flávia Souza Máximo Pereira (Dedir/EDTM).
2. O canal de atendimento no SICO foi, essencialmente, a Plataforma Fala.BR. O uso de e-mail foi reduzido. Para tornar mais seguro e uniforme o tratamento dos pedidos de acesso à informação e das manifestações de ouvidoria, a comunidade universitária foi orientada a utilizar a Plataforma Fala.BR, contribuindo também para o controle das atividades do SICO por parte da própria CGU.
3. Em 2023, o SICO recebeu 395 manifestações por meio da Plataforma Fala.BR, ou seja, houve um incremento de 71% em relação a 2022. Destas manifestações, 211 foram pedidos de acesso à informação, número 215% maior do que o de 2022. E 184 foram manifestações de ouvidoria, ou seja, com um acréscimo de 38% sobre a quantidade de 2022. Desses 184 manifestações de ouvidoria, uma foi elogio, cinco foram sugestões, 20 foram solicitações, 34 foram reclamações, 63 foram comunicações anônimas e 61 foram denúncias. Portanto, somando-se denúncias e comunicações, foram 124 manifestações sobre fatos e situações irregulares e passíveis de serem denunciadas. Ou seja, um incremento de quase 57% em relação a 2022.
4. Das 124 denúncias e comunicações recebidas em 2023, 16 diziam respeito a assédio sexual e 19 a assédio moral. Houve também duas reclamações sobre assédio moral. Portanto, 28% das denúncias e comunicações foram relacionadas ao assédio no ambiente universitário. Ainda que a proporção tenha diminuído, o número absoluto de denúncias e comunicações sobre assédio aumentou em relação a 2022. Especificamente, a Ouvidoria recebeu 16 denúncias de assédio moral e oito de assédio sexual. Assim, em 2023, da mesma forma como no ano anterior, houve mais denúncias de assédio do que comunicações anônimas sobre esse tema. Esse número superior de denúncias poderia indicar a confiança das vítimas no uso de pseudônimos como forma de impedir retaliações.
5. O SICO permaneceu em 2023 sem servidores administrativos, tendo apenas o apoio de uma estagiária remunerada. Tanto o ouvidor quanto a ouvidora adjunta, que se responsabilizaram por todo o trabalho no SICO são professores efetivos, atuantes em cursos de graduação e em programas de pós-graduação e não foram dispensados de seus encargos didáticos e acadêmicos, atribuídos por seus departamentos e programas de pós-graduação. Não houve a alocação de professores substitutos para assumir esses encargos acadêmicos. Como ocorrido em 2022, ao longo de 2023 houve evidente sobrecarga de trabalho, que implicou as seguintes dificuldades:
 - a. O cumprimento de prazos para tratamento das manifestações permaneceu irregular, em especial dos pedidos de acesso à informação. Os atrasos motivaram, em setembro de 2023, cobranças pela equipe de monitoramento da LAI/CGU;
 - b. Os recursos interpostos continuaram a demandar tempo excessivo dos ouvidores para subsidiar as instâncias recursais com minutias e esclarecimentos;
 - c. Os ouvidores continuaram sem tempo e meios para atender manifestantes que demandariam escuta específica e diálogo;
 - d. Os ouvidores permaneceram sem condições para acolher manifestantes em situações que poderiam ser mediadas ou negociadas;
 - e. Também não houve tempo hábil para execução de campanhas voltadas para a comunidade universitária;
 - f. As informações relativas ao SICO e aos dados abertos continuaram desatualizadas no Portal da UFOP;
 - g. O ouvidor continuou sem tempo para sua capacitação e para participação em eventos fora da Universidade.
6. O atendimento concentrado na Plataforma Fala.BR, ou seja, *online*, permitiu que a sala da Ouvidoria, no edifício da Diretoria de Comunicação Institucional, no Campus do Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, passasse a ser usada prioritariamente para o acolhimento de vítimas de violência de gênero, pela Ouvidoria Feminina.
7. A observância do fluxo de denúncias, previsto na Portaria Reitoria Nº 123/2022, continuou a ser falha, em especial nas unidades acadêmicas.
8. Os ouvidores, que legalmente não podem interferir em apurações e procedimentos disciplinares, continuaram a enfrentar dificuldades para obter da instância correccional informações e esclarecimentos necessários para acompanhar procedimentos disciplinares e, principalmente, dar esclarecimentos à denunciantes, em especial as vítimas de violência de gênero, sobre os resultados desses procedimentos.
9. Em 2023, a forma como se divulgaram os resultados de processos disciplinares permaneceu obscura, ocultando nomes dos servidores apenados e faltas apuradas. Assim, ainda que o número de denúncias e comunicações tenha aumentado em relação a 2022, a divulgação obscura de resultados de procedimentos disciplinares continuou a retirar desses procedimentos seu caráter exemplar e pedagógico.
10. Mais uma vez, se destacou a atuação efetiva da Ouvidoria Feminina como instância de acolhimento e apoio às mulheres vítimas de violência de gênero. Entretanto, ao longo de 2023 se fez nítida a resistência e a má vontade de setores da comunidade universitária em relação à Ouvidoria Feminina. E, lamentavelmente, se repetiram as tentativas, por parte de servidores apenados em processos disciplinares, de retaliar e desacreditar denunciantes que haviam sido acolhidos e apoiados pela Ouvidoria Feminina.
11. Foi possível, ainda, detectar o uso de pedidos de acesso à informação como tática para induzir a administração central a expedir decisões contraditórias, eventualmente úteis em contestações a decisões administrativas, e a interposição de recursos sucessivos como forma de forçar o retrabalho, por parte do ouvidor da UFOP, no tratamento de pedidos LAI.
12. Por fim, infelizmente, a proposta de se criar no âmbito da Ouvidoria uma estrutura para enfrentamento ao racismo e à discriminação racial pouco avançou ao longo de 2023.

Foram esses os pontos a destacar no trabalho realizado no Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria da UFOP ao longo de 2023.

Ouro Preto, fevereiro de 2024.

Tito Flávio Rodrigues de Aguiar, ouvidor da UFOP.

Documentos I - Manifestações Fala.BR 2023 (0825275).

Relacionados:

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Tito Flávio Rodrigues de Aguiar, OUVIDOR(A)**, em 10/12/2024, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0825269** e o código CRC **70BA2951**.